

## **Apresentação**

### **Rafael Eisinger Guimarães**

Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC – Rio Grande do Sul – Brasil

### **Liliam Ramos**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS – Rio Grande do Sul – Brasil

### **Ubiratã Kickhöfel Alves**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS – Rio Grande do Sul – Brasil



O XI Colóquio Internacional Leitura e Cognição, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Santa Cruz do Sul, em agosto de 2023, foi palco de profunda e abrangente reflexão sobre as pesquisas desenvolvidas nos Programas de Pós-Graduação, especialmente da região sul. Espaço de intercâmbio de conhecimentos e de articulação entre pesquisadoras e pesquisadores de Linguística e Literatura do Brasil e do exterior, bem como das áreas afins, como Educação, Comunicação Social, Psicologia, Filosofia, dentre outras, o evento discutiu o tema “Futuros em ancestralidade: linguagens, culturas e identidades na América Latina”. Sem abrir mão do diálogo com outras perspectivas, essa edição do Colóquio teve como foco os saberes e as culturas que provêm e circulam no continente latino-americano, os quais propõem um olhar para a pesquisa na área de Letras a partir da diferença, não apenas em termos de contextos e de culturas, mas também em termos de perspectivas epistemológicas.

Tendo em vista essas questões, a Revista Signo, v. 49, n. 95, reuniu alguns dos trabalhos apresentados durante o XI Colóquio Internacional Leitura e Cognição, os quais, a partir de uma perspectiva transdisciplinar, provocaram reflexões e apontaram caminhos sobre temas que vão da arte e da cultura produzidas nos países latino-americanos a discussões sobre bilinguismo, biliteracia e educação bilíngue de surdos. Abrindo a edição, temos um bloco de textos que discutem, a partir de distintas perspectivas teóricas e metodológicas, questões relacionadas à alfabetização, à consciência fonológica e à literacia, tanto em língua materna quanto em línguas adicionais. Na sequência, apresentamos um conjunto de artigos que abordam questões como violência de gênero, decolonialidade, pensamento amefricano, memória e ancestralidade a partir da análise de textos poéticos e narrativos produzidos por autoras e autores da América Latina. Encerrando este número, trazemos uma reflexão sobre a avaliação de narrativas produzidas na Língua Brasileira de Sinais.

Desejamos a todas e a todos uma excelente e proveitosa leitura.

Comissão organizadora.